

**Estudo dirigido / Lista 2 parte 2 (5 pontos)**

Entrega: 25/09/2020

1. [Numpy – Índices e estruturas] Resolva os itens **b)** até **g)** utilizando as propriedades da indexação dos arrays. **a)** Leia o arquivo array.dat usando o comando np.loadtxt() e armazene o mesmo como “array\_original” **b)** Defina um novo array como sendo igual a 3ª coluna do array\_original, e um outro array como sendo a 5ª linha do array\_original. **c)** Defina um novo array com com as colunas pares do array\_ogirinal **d)** Defina um novo array com as linhas impares do array\_original **e)** Defina um novo array com os números múltiplos de 5 do array\_original. **f)** Defina um array com apenas os números positivos do array\_original. **g)** Defina um novo array como sendo a transposta do array\_original **h)** Defina um novo array como sendo um array achatado (apenas uma linha) do array\_original usando reshape, ravel ou flatten (olhe na documentação do numpy imbutida nos links anteriores) **i)** Utilizando reshape sobre o array do item anterior, gere um array final com 12 linhas e 2 colunas. (1 ponto)
2. [Numpy – Funções] Resolva os itens a seguir utilizando as funções do numpy **a)** Calcule a média, desvio padrão, quadrado, raiz quadrada, seno, soma (dos itens de cada array) e soma acumulada (dos itens de cada array) dos arrays gerados na questão 1. **b)** usando dois arrays aleatórios criados com np.random.random(size=50), faça as operações de soma, divisão, multiplicação e produto escalar entre os arrays. (0.5 ponto)
3. [For com list comprehension] Resolva utilizando as funções do numpy e/ou math. Gere uma lista de valores da função seno variando de  $-2\pi$  até  $2\pi$  em passos de  $\pi/100$  (use a função np.arange para definir o range do for e o pi do np.pi ou math.pi) utilizando list comprehension. (0.5 ponto)
4. [Funções + Pandas + Loops aninhados + Numpy] – **Medindo a constante de Hubble**  
**a)** Utilizando o pandas, leia a tabela diagrama\_de\_Hubble.csv, que contém as velocidades de recessão e distâncias de diversas galáxias **b)** leia a mesma tabela com o numpy usando a função np.genfromtxt com o delimitador correto (geralmente “;”, “,”, “\t” ou “\s+” em arquivos csv, veja a [documentação para mais detalhes](#)), perceba que para tabelas simples como essa o numpy já basta. **c)** Faça um plot dos pontos da tabela utilizando o matplotlib. **d)** Utilizando o método dos mínimos quadrados\* (MMQ) obtenha a constante de Hubble de expansão do universo ajustando uma reta aos pontos (veja a referência do método em [referência](#)). Utilize MMQ via força bruta (testando diversos valores) com um loop for executado em um intervalo razoável (após inspeção do plot do item anterior) para os valores de a e b da reta, esse loop deve ser feito de forma que primeiro ocorra em passos mais largos (primeira iteração), encontre 3 pontos do intervalo com o menor erro e novamente subdivida esse intervalo em passos menores (próxima iteração), isso deve ocorrer o número de vezes o suficiente para que o a e b variem menos que 0.2% entre uma iteração e outra (múltiplas iterações). Crie a função que aplica o mmq a ser utilizada nos loops. **e)** Faça também o MMQ na forma analítica (utilizando as fórmulas analíticas fornecidas nos comentários, as linhas sobre os símbolos representam a média daquele valor), utilize as funções praticadas no exercício 2. No caso da linha reta o MMQ possui uma solução analítica exata, porém para casos mais complexos não, é necessário um código que utilize múltiplas iterações como feito no item d). Você encontrou um valor próximo ao valor encontrado na literatura para a constante de Hubble? ([Referência para os valores](#)) (1.5 pontos)
5. [Argparse + Astropy] – **Posição de astros em tempo real e mudança de coordenadas**  
**a)** Utilizando o argparse e o astropy, faça um código em python que peça as coordenadas do observador (latitude, longitude e altitude) e o nome do objeto e retorne (print) as coordenadas do objeto no tempo atual (é livre a escolha da biblioteca para obter o tempo), em coordenadas altazimutais e equatoriais. Veja este [tutorial](#) e este [tutorial](#) para auxiliar com o astropy. **b)(extra)** Utilize o comando watch no terminal para que as coordenadas sejam atualizadas de 2 em 2 segundos, experimente com as coordenadas da lua. (1.25+0.25 pontos)

**\*Comentários:**

O MMQ é baseado na minimização dos quadrados dos erro (diferença entre os pontos observados e a reta). Na figura ao lado os erros são representados em verde. A equação abaixo é a forma “força bruta” do MMQ para a reta (que será a função ajustada).

$$f(x) = \sum_{\text{pontos obs}} (y^{\text{observador}} - y^{\text{ajustado}})^2$$

$$f(x) = \sum_{\text{pontos obs}} (y^{\text{observador}} - ax - b)^2$$

As equações abaixo representam a forma analítica, exata, para o caso da reta:

$$a = \bar{y} - b\bar{x}$$

$$b = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}$$

Esse é o método mais simples de ajuste de uma reta.

